

The background of the entire page is a photograph of an ornate, classical ceiling. It features several large, circular chandeliers with intricate designs, possibly made of brass or bronze, hanging from a ceiling with a complex, carved pattern. The lighting is warm and golden, creating a rich, textured appearance. The overall aesthetic is one of grandeur and historical elegance.

RUBEM FONSECA

O selvagem
da Ópera

Rubem Fonseca

Resumo de O Selvagem da Ópera

Quatro anos após lançar *Agosto*, romance em que mesclava história e ficção para narrar os acontecimentos do mês em que Getúlio Vargas se suicidou, Rubem Fonseca voltou a utilizar esses elementos, desta vez para contar a vida de Antônio Carlos Gomes, compositor brasileiro do século XIX, autor de óperas como *O Guarani* e *Fosca*.

Rubem Fonseca descreve a partida de Carlos Gomes de Campinas para o Rio de Janeiro de D. Pedro II, e depois para a Itália, onde encontraria a glória e o fracasso.

Vemos na capital brasileira e no país da ópera como se constroem e destroem reputações, mas também como um jovem “selvagem”, vindo dos trópicos, pode levar sua mistura de música erudita e brasilidade à altura dos maiores nomes da época.

O selvagem da ópera foi escrito como um estudo para a roteirização de um filme sobre Carlos Gomes, e nele, como escreveu Antonio Callado, “estão vivos tanto o Brasil operístico do Segundo Reinado como a sonora Itália do período áureo de Verdi, Wagner (*Lohengrin* vaiado no Scala) e Giacomo Puccini”.

Rubem Fonseca ao mesmo tempo retrata o ambiente artístico do século XIX e narra a história de sucesso e tragédia do principal compositor de óperas brasileiro.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)